

---

Beber cachaça no engenho  
É sempre de triste efeito,  
Mas a cachaça enfeitada  
Perturba do mesmo jeito.



São dois quadros deprimentos  
Que hoje encontro na rua:  
Meninos vagando à solta  
E fotos de gente nua.

LEANDRO GOMES DE BARROS

---

---

16

---

# HUMORISMO

## Do

## Povo

---



---

Vale a pena conferir  
Certos problemas no mundo:  
Na sacola do sovina  
Há sempre um rasgão no fundo.



O povo fala verdades  
Que, às vezes, assusta a gente.  
Pensa nesta nota que ouvi hoje:  
Nada nasce sem semente.

---

---

Mostra sempre, onde estiveres,  
Gentileza e simpatia;  
O cheiro bom da panela  
É que atrai a freguesia.



Um quadro de toda hora  
Que se vê do Mais Além:  
Quem corre sem precisão  
Encurta a vida que tem.

---

---

---

Sentença antiga da Terra  
Na exaltação do dever:  
A consciência tranqüila  
Por nada deve temer.



De ajustes feitos na Terra  
Surge esta nota vulgar:  
Negociante só perde  
Quando deixa de ganhar.

---

---

---

---

Na antiga estrada dos homens  
O tabu não tem limite:  
O homem pobre tem fome,  
O rico tem apetite.



O cochilo da **fofoca**  
Acaba em tremendo estrondo;  
Infeliz de quem se envolve  
Com caixa de marimbondo.

---

---



---

Nunca digas que o limão  
Não te serve para nada,  
Porque o limão, muitas vezes,  
É o luxo da limonada.



Não peças provas de fé  
A quem pede do teu pão;  
A barriga nunca soube  
Se existe religião.

JAIR PRESENTE

---

---

# 17

---

## HUMORISMO

### NA

## MORTE

---

